

Relação da Qualidade de Vida com A Segurança Alimentar (Yaşam Kalitesinin Gıda Güvenliği İle İlişkisi) / Relationship of Quality of Life with Food Safety

Marcos Garcia Costa Morais¹

1. Campus de Jequié, Universidade Federal da Bahia, Universidade Federal do Vale do São Francisco, ramon.missias@univasf.edu.br 

Como citar o Artigo (Atf) | Reference: Garcia Costa Morais, M. (2022). RELAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA COM A SEGURANÇA ALIMENTAR. Sağlık Akademisi Kastamonu, CIRSQVASF special issue, 129-130. DOI: 10.25279/sak.1138074

Recebido (Gönderim tarihi) | Received: 30.11.2021 Aceite (Kabul tarihi) | Accepted: 30.01.2022 Data de publicação (Yayım tarihi) | Date of Issue: 01.09.2022

RESUMEN

Introdução: A Segurança Alimentar e Nutricional (SAN) é um tema que vem obtendo espaço de destaque entre as discussões políticas do Brasil, parte do princípio que todo cidadão tem direito ao acesso regular e permanente a alimentos de qualidade, em quantidade suficiente para que todos os membros do grupo familiar se mantenham saudáveis. no entanto, quando ocorre a violação do direito da SAN, a família encontra-se em situação de insegurança alimentar e nutricional (IAN) refletindo aspectos relacionados desde a percepção de preocupação e angústia até a incerteza da disponibilidade frequente de comida, ocorrendo violação do princípio básica do acesso à alimentação e das necessidades essenciais. Ao mesmo tempo em que a IAN é consequência de um conjunto de determinantes sociais, é também um fator de risco para outras consequências potenciais relacionadas à saúde e qualidade de vida do indivíduo. Objetivo: Diante desta temática, este estudo tem o objetivo de avaliar a segurança ou insegurança alimentar associado com a qualidade de vida de um membro da família no interior do estado da Paraíba. Metodologia: Trata-se de um estudo transversal, quantitativo, e do tipo descritivo, cujas são famílias do município de Cuité, Paraíba. A amostra é oriunda de uma pesquisa realizada no ano de 2011 com 358 domicílios. A avaliação da segurança alimentar se deu através da Escala Brasileira de Insegurança Alimentar (EBIA) e a qualidade de vida pelo inquérito WHOQOL-bref. A Qualidade de Vida (QV) foi avaliada por meio de escores médios para cada domínio, como também classificada em Baixa e Boa qualidade de vida. Para análise dos dados utilizou-se o software SPSS. Foi realizada análise descritiva e teste Qui-quadrado ($p < 0,05$). o projeto de pesquisa foi submetido e aprovado pelo comitê de Ética em Pesquisa do Hospital Universitário Alcides Carneiro da UFCG CAAEN: 30929314.60000.5182. Resultados: A maioria era do gênero feminino, na faixa etária de 20-59 anos e possuía ensino fundamental completo ou incompleto. Há uma prevalência de SAN na população analisada de 62.2% e de IAN 38.8%. o escore que apresenta melhor média da qualidade de vida refere-se ao domínio de relações sociais, 72.24 e aproxima-se mais da boa qualidade de vida. A baixa qualidade de vida se faz presente nos domínios Físico, Psicológico e Meio Ambiente, 54.86; 56.84 e 58.20, respectivamente. A relação de SAN e qualidade de vida observou-se que há uma maior prevalência de Boa QV entre



famílias classificadas em SAN quando comparados a IAN. A medida que a intensidade da IAN aumenta, a qualidade de vida é menor, as prevalências significativas são para o domínio psicológico ($p < 0.001$), meio ambiente ($p < 0.000$) e relações sociais ($p < 0.018$). Conclusão: Neste sentido, as práticas alimentares devem ser pensadas com uma atenção maior para as necessidades sociais do indivíduo e assim reduzir a iniquidade em saúde e garantia de melhor qualidade de vida. Buscando promover a integralidade, intersectorialidade, equidade e participação social, bem como, designar debates acerca de políticas públicas alimentares, sociais, econômicas e ações de saúde.

Palavras-chave: Insegurança Alimentar; Nutrição; Dieta e Alimentação; Saúde Pública; Políticas Públicas; Integralidade.

Keywords: Food Insecurity; Diet, Food and Nutrition; Public Health; Public Policy; Integrality in Health.

RETRACTED